

## **Percurso do Concelho de Almada no trabalho em parceria**

**O PISACA** nasceu de um sentimento de insatisfação sentido por um conjunto de técnicos dos setores da saúde e segurança social, relativamente à intervenção dos seus serviços. Assim, num encontro em 1979 que contou com a participação de diversos técnicos dos setores supramencionados, realizou-se uma reflexão sobre os objetivos e métodos de trabalho utilizados na intervenção social, que na prática era muitas vezes desenvolvida de modo paralelo ou em sobreposição.

Do encontro, realizado sob a forma de projeto de formação, resultou uma proposta de redefinição da intervenção, a partir dos seguintes pressupostos:

- 1. A redução dos problemas sociais deverá ser objetivo prioritário da intervenção social sobre os esquemas de assistência que apenas acentuam a dependência e marginalidade das camadas carenciadas*
- 2. As comunidades locais têm capacidade de elaborar propostas alternativas de desenvolvimento através de planos integrados nos setores sociais, saúde, segurança social, habitação, educação, etc.*

Face às conclusões do encontro sobre a inexistência de uma estratégia de desenvolvimento de nível macro, o PISACA surge como o **primeiro Projeto de Desenvolvimento Social Local**, que visava articular os serviços de Saúde e Segurança Social com o seguinte objetivo geral:

*Contribuir para a resolução dos problemas existentes no concelho, na base de uma intervenção articulada entre autarquias, grupos organizados de população e serviços, atuando na área social, económica e cultural.*

De acordo com o entendimento de que existe uma interdependência dos problemas sociais e dos seus efeitos e de que a sua resolução assenta numa intervenção global e articulada, definiu-se a articulação entre os três intervenientes no projeto: autarquia, população organizada e serviços.

No âmbito do PISACA foi elaborado um diagnóstico onde foram definidas estratégias de intervenção em seis grandes níveis, para os quais se elaboraram programas e projetos: Infância; Emprego; Juventude e População Feminina; Habitação e Animação Cultural; Idosos; Saúde e Insucesso Escolar.

Foram consideradas duas áreas geográficas prioritárias de atuação: as freguesias do Laranjeiro e de Caparica, onde se efetuaram estudos mais aprofundados. Posteriormente, com a atualização do diagnóstico, o projeto foi prolongado, tendo sido definidas como áreas de

intervenção prioritárias as zonas geográficas do PIA - Plano Integrado de Almada (freguesia de Caparica), Trafaria e Laranjeiro.

Face ao inicialmente proposto, nem todos os projetos do PISACA tiveram viabilidade. No entanto, na generalidade os seus objetivos foram conseguidos. Os Grupos de Trabalho que se criaram, nomeadamente de infância e de idosos, desenvolveram intensa ação em termos da criação de respostas institucionais de apoio socioeducativo e recreativo, bem como na implementação de equipamentos sociais e projetos de intervenção. Salienta-se, contudo, nesta experiência o importante trabalho de articulação desenvolvido que reuniu diversas entidades para a concretização dos mesmos fins na resolução dos problemas sociais.

**O Projeto Raízes para um Futuro de Sucesso** foi financiado pelo Programa de Luta contra a Pobreza e incidiu na zona do PIA e dos bairros sociais da freguesia do Laranjeiro. Apesar das diferentes características das duas zonas de intervenção, o diagnóstico elaborado no início e ao longo do Projeto identificou traços comuns nas populações aí residentes e nos seus modos de vida.

Os objetivos do projeto foram:

- *Valorização da autoestima, das capacidades de expressão e de organização da população local*
- *Disponibilização e organização dos recursos dos serviços com vista à satisfação das necessidades da população*
- *Intervenção face aos grupos considerados “em risco” e/ ou de grande vulnerabilidade*

De acordo com estes objetivos foram delineadas estratégias de intervenção nas áreas: ensino, educação e formação de base; formação profissional e emprego; habitação, higiene e salubridade; animação sociocultural.

A metodologia adotada baseou-se na articulação de metodologias de investigação-ação e metodologias de formação contínua, através do aprofundamento permanente do diagnóstico e o estabelecimento de encontros regulares das equipas de zona para a reflexão e avaliação do próprio projeto.

O projeto destacou-se pela oportunidade que proporcionou a um conjunto de entidades locais promotoras, o exercício formal da parceria. Os parceiros do projeto incluíram representantes dos serviços de emprego, educação, segurança social e saúde, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Santa Casa da Misericórdia de Almada.